PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027
ALIANÇA ÁGUAS AMAZÔNICAS

RESUMO EXECUTIVO

ÁGUAS
AMAZÔNICAS
ALIANÇA

Aliança Águas Amazônicas
info@aguasamazonicas.org

Foto da capa: © WCS Ecuador

Versão aprovada pela Assembleia de Parceiros da
Aliança Águas Amazônicas em 23 de maio de 2023

Citação sugerida:

Aliança Águas Amazônicas (2023). Resumo Executivo do Plano Estratégico 2023-2027 aprovado em Assembleia. Alianza Aguas Amazónicas. Disponível na área restrita dos parceiros da Aliança Águas Amazônicas em aguasamazonicas.org/gobernanza

Esta publicação foi possível graças ao apoio da Fundação Gordon e Betty Moore. E a partir do ano fiscal de 2022 ela é apoiada pelo povo dos Estados Unidos através da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional. O conteúdo é de responsabilidade da Wildlife Conservation Society, não necessariamente reflete a visão da Fundação Moore, da USAID ou do Governo dos Estados Unidos.

Resumo executivo do Plano Estratégico 2023-2027

Maio de 2023

Citar como: Aliança Águas Amazônicas (2023). Resumo Executivo do Plano Estratégico 2023-2027 aprovado em Assembleia. Alianza Aguas Amazónicas. Disponível na área restrita dos parceiros da Aliança Águas Amazônicas em aguasamazonicas.org/gobernanza

Controle do documento:

Versão	Descrição	Data	Autor(es)
1.0	Resumo executivo do Plano Estratégico 2023-2027	25 de maio de 2023	Aliança Águas Amazônicas

Licença: Este documento é publicado sob uma licença 4.0 Creative Commons Attribution. Você pode remixar, modificar e desenvolver este trabalho, inclusive para fins comerciais, desde que dê o devido crédito. Para visualizar uma cópia desta licença, acesse: https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/deed.es

Queremos comunicar aos nossos leitores que a versão original deste documento está em espanhol (disponível aqui Link) (ou pode ser solicitada por e-mail para [gleite@wcs.org]). Em caso de discrepância com outras versões em diferentes idiomas, a versão em espanhol terá prioridade e será a única válida para todos os efeitos.

Conteúdo:

Apresentação

Divulgação

Visão

Missão

Finalidade

Alvos de conservação

- Alvo de Conservação 1: Conectividade Andino-Amazônica-Atlântica
- Alvode conservação 2: Planícies de inundação biodiversas e funcionais
- Alvo de Conservação 3: Espécies de peixes migratórios de grande escala (bagres e characiformes)

Estratégias

- Estratégia 1: Governança para uma incidência eficaz
- Estratégia 2: Gerenciamento integrado de áreas prioritárias
- Estratégia 3: Planejamento setorial e territorial (terra e água)
- Estratégia 4: fortalecimento da governança da pesca em várias escalas

Anexos

Apresentação

O Plano Estratégico da Aliança Águas Amazônicas (AAA) foi desenvolvido sob a liderança do Comitê Diretor da Rede de Ciência Cidadã para a Amazônia e do Comitê Diretor das Águas Amazônicas, e recebeu contribuições de vários indivíduos e instituições que são parceiros da Rede e signatários da Declaração das Águas Amazônicas, além de outras partes interessadas importantes.

O plano apresenta uma visão comum, alvos acordados, uma teoria de mudança com resultados identificados e estratégias a serem implementadas para contribuir para a conservação da Bacia Amazônica, seus ecossistemas e espécies, bem como para manter os serviços ecossistêmicos e contribuir para o bem-estar das comunidades e populações locais que dependem deles. Uma vez concluído o primeiro plano de ação associado a este Plano Estratégico, com metas mensuráveis e atividades definidas, o plano poderá ser usado para avaliar o sucesso da AAA e fazer os ajustes necessários para melhorar nossa eficácia ao longo do tempo.

O Plano Estratégico pretende ser um documento vivo que será modificado à medida que o contexto e os fatores que influenciam a Bacia Amazônica e os alvos inicialmente estabelecidos no documento mudarem. Da mesma forma, espera-se que tais mudanças sejam baseadas em evidências e informações coletadas pela AAA e por otros atores.

É um primeiro passo importante para colaborarmos em torno de nossa visão compartilhada de manter a Bacia Amazônica íntegra, dinâmica, diversificada e interconectada, a nível ecológico, sociocultural e institucional, desde os Andes até a planície amazônica e o Oceano Atlântico, e graças a uma população local e global que valoriza, cuida e se beneficia de seus bens e serviços. Faremos isso compartilhando conhecimento, conectando pessoas e informando políticas e decisões em escala de bacia inteira.

Divulgação

O escopo geográfico acordado para o plano estratégico é toda a Bacia Amazônica (Figura 1), e seu escopo temporal é de 10 anos para a **Visão (até 2032)** e 5 anos para a análise situacional e a definição de **alvos e estratégias de conservação (até 2027)**.

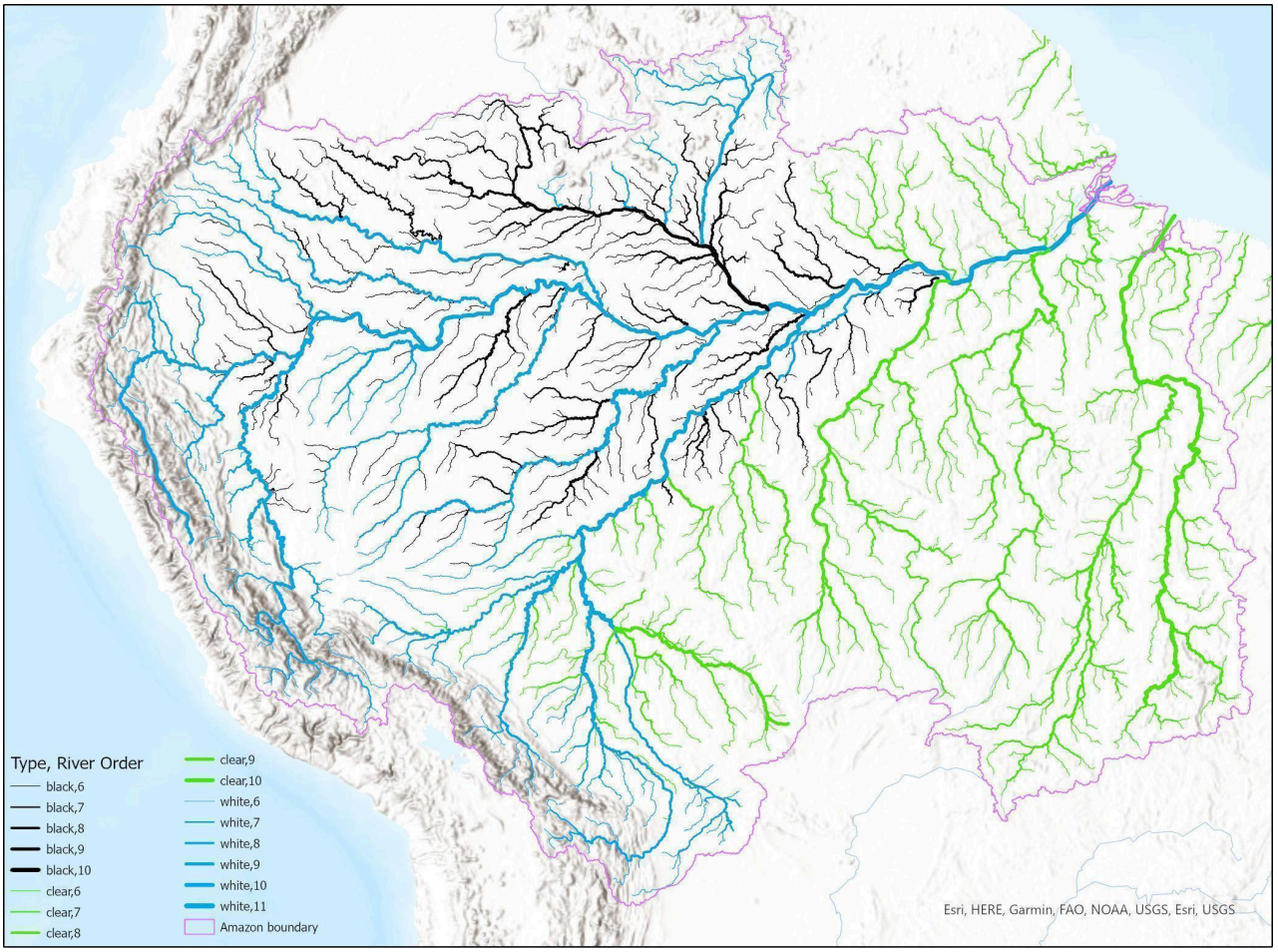

Figura 1. *escopo geográfico do Plano Estratégico da Aliança Águas Amazônicas (AAA). Inclui a Bacia Amazônica (incluindo a Bacia do Tocantins e áreas estuarinas), com uma área de 7.282 milhões de km^2 (Ventincinque et al., 2016; atualizado em Venticinque et al 2021).*

Visão

A Bacia Amazônica permanece íntegra, dinâmica, diversificada e interconectada ao nível ecológico, sociocultural e institucional desde os Andes até a planície amazônica e o Oceano Atlântico, graças a uma população local e global que a valoriza, cuida dela e se beneficia de seus bens e serviços.

Missão

Somos uma aliança cujas ações se baseiam na ciência tradicional e cidadã e buscam fortalecer a governança da Bacia Amazônica. Melhoramos a compreensão dos processos ecológicos e sociais, gerando informações acessíveis, confiáveis e oportunas. Conectamos iniciativas e atores da sociedade civil e do setor público, gerando conhecimento, soluções e ações em prol da conservação e do manejo dos ecossistemas aquáticos da bacia e do respeito aos direitos dos povos amazônicos. Geramos espaços e estratégias de diálogo, debate e acordos para a conservação e o manejo da Bacia Amazônica, promovendo informações oportunas e confiáveis para os atores, desenvolvendo incidência estratégica e assumindo acordos e compromissos para o desenvolvimento e a sustentabilidade da Bacia Amazônica.

Finalidade

Desenvolver ações responsáveis e comprometidas para manter a integridade do ecossistema da Bacia Amazônica e os serviços que ela presta à região e ao mundo, com base no conhecimento em várias escalas e na ação coletiva, por meio de espaços de diálogo e acordos para tomar decisões informadas sobre a conservação e o manejo da bacia para o bem-estar social e ambiental.

Alvos de conservação

Os alvos de conservação são declarações formais que detalham o impacto final a ser alcançado por meio da ação coletiva da Aliança Águas Amazônicas (AAA), em alvos de conservação previamente definidas por Anderson et al. 2021 (veja a Figura 2).

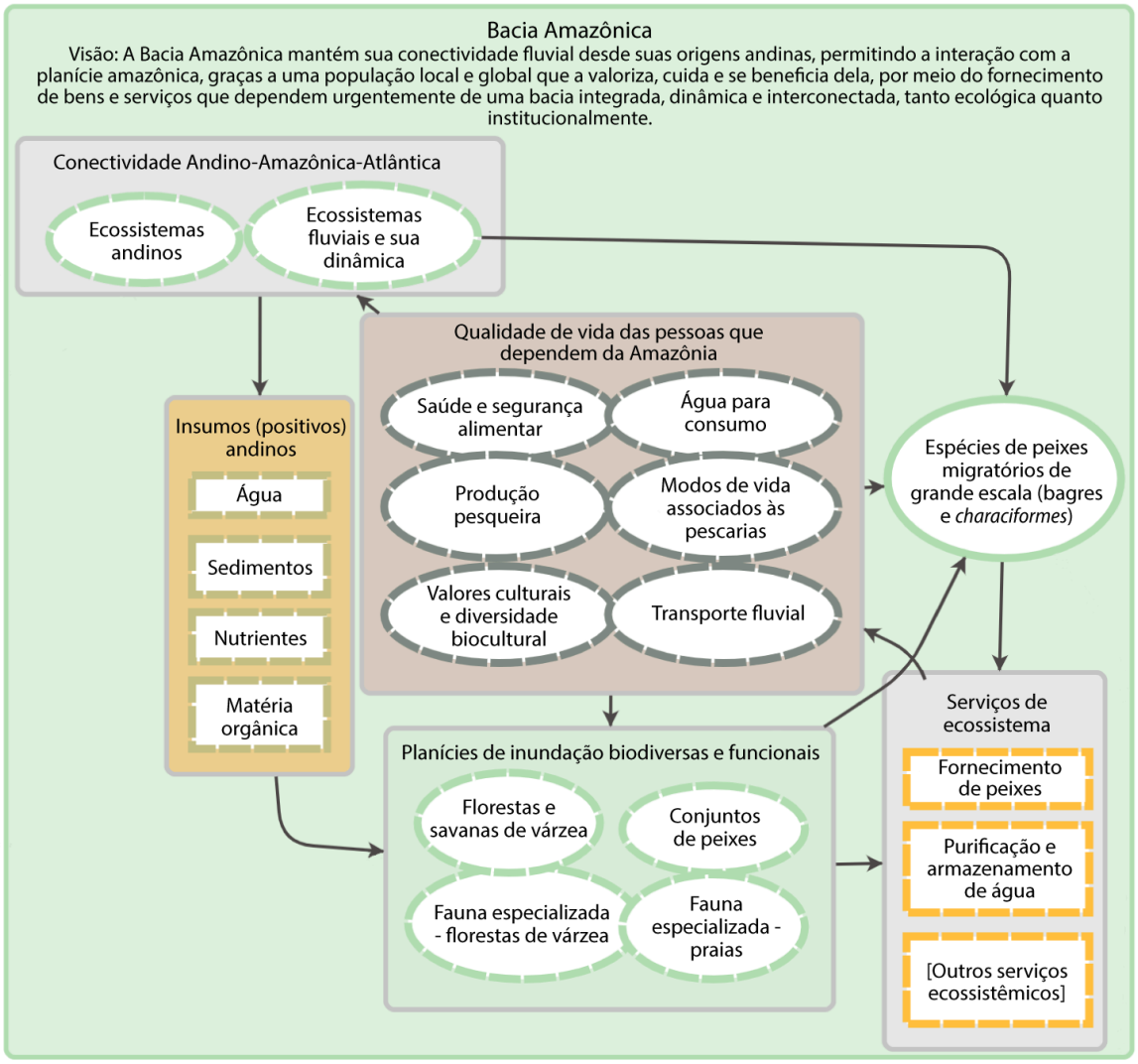

Figura 2. Alvos de conservação e alvos de bem-estar humano priorizadas no Plano Estratégico da Aliança Águas Amazônicas (AAA).

Os alvos de conservação são a medida de linha de base ou limite definido pela Parceria das Águas Amazônicas para avaliar de forma transparente o impacto de sua gestão em um período de 10 anos. Para alguns alvos, aqueles para as quais ainda não foram determinadas quantidades, é necessário estabelecer uma linha de base. Conforme mencionado na seção sobre fatores contribuintes, um dos pontos fracos no nível da Bacia Amazônica é a falta de informações. Uma das primeiras atividades do AAA será estabelecer essas linhas de base relacionadas com os alvos de conservação.

Alvo de Conservação 1: Conectividade Andino-Amazônica-Atlântica

- **Objetivo 1.1.** Os rios de fluxo livre na Amazônia Ocidental permanecem conectados.
- **Objetivo 1.2.** As cargas naturais de sedimentos e nutrientes dos rios andinos prioritários são mantidas, pelo menos, nos níveis de 2022.

Alvo de conservação 2: Planícies de inundação biodiversas e funcionais

- **Objetivo 2.1.** O processo de sedimentação para manter a geomorfologia natural da planície de inundação é mantido nas bacias prioritárias.
- **Objetivo 2.2.** O pulso natural de inundação para garantir que os ecossistemas de inundação mantenham sua funcionalidade ecológica é mantido nas bacias hidrográficas prioritárias.
- **Objetivo 2.3.** Pelo menos 80% da cobertura vegetal nativa da planície de inundação é mantida e/ou restaurada nas bacias hidrográficas prioritárias.

Alvo de Conservação 3: Espécies de peixes migratórios de grande escala (bagres e characiformes)

- **Objetivo 3.1.** A coleta pesqueira de espécies migratórias de grande escala é mantida abaixo dos limites sustentáveis em todas as bacias hidrográficas.
- **Objetivo 3.2.** As migrações de peixes para o Alto Madeira são recuperadas.
- **Objetivo 3.3.** As migrações de peixes são mantidas sem interrupção nos rios que permanecem sem barragem até 2022.
- **Objetivo 3.4.** Até 2032, 80% das florestas de terras altas e inundadas remanescentes serão conservadas em bacias hidrográficas críticas para a pesca comercial.

Estratégias

Para a identificação das estratégias, foi incentivada uma reflexão focada na escala da Bacia Amazônica, prevendo a combinação de diferentes tipos de estratégias e capitalizando as lições aprendidas na Rede Ciência Cidadã para a Amazônia e por seus parceiros e outros atores-chave em relação às estratégias de "aumento de escala". Como este é um plano regional, algumas estratégias funcionam como um guarda-chuva, sinalizando a direção geral das ações e dos resultados a serem alcançados em escalas mais locais.

A Figura 3 apresenta a Teoria da Mudança de alto nível do Plano Estratégico da Aliança Águas Amazônicas. Ela é composta por quatro estratégias que se complementam; uma estratégia de apoio e três estratégias de incidencia.

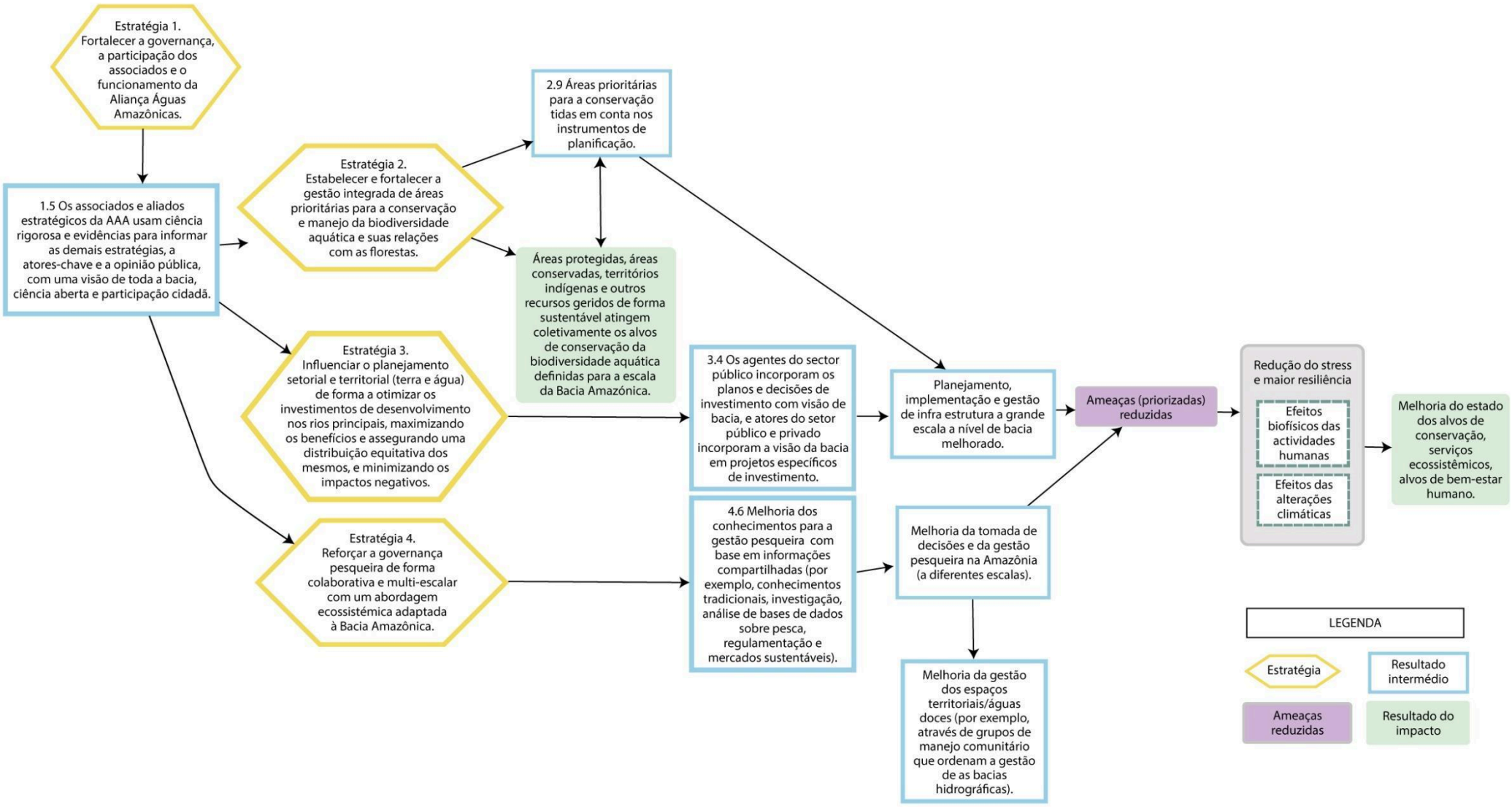

Figura 3. Teoria de Mudança de Alto Nível do Plano Estratégico da Aliança Águas Amazônicas (AAA) para 2027.

A estratégia "Fortalecer a governança, a participação dos parceiros e o funcionamento da Aliança Águas Amazônicas para alcançar uma incidência eficaz usando informações científicas como elemento-chave" (Estratégia 1) corresponde a uma estratégia de apoio que busca alcançar uma colaboração interinstitucional eficaz e facilitar a implementação de estratégias de incidência. As estratégias de incidência são: (2) Estabelecer e fortalecer a gestão integrada de áreas prioritárias para a conservação e o manejo da biodiversidade aquática e sua ligação com a floresta (áreas protegidas, áreas conservadas -OMEC-, territórios indígenas e outras áreas com recursos gerenciados de forma sustentável), (3) Incidir no planejamento setorial e territorial (terra e água) para otimizar os investimentos em desenvolvimento nos principais rios, maximizando os benefícios e garantindo a distribuição equitativa dos benefícios e minimizando os impactos negativos; e, (4) Fortalecer a governança colaborativa e em várias escalas da pesca com uma abordagem ecossistêmica adaptada à Bacia Amazônica. Juntas, as estratégias de incidência visam melhorar o planejamento, a implementação e o gerenciamento da infraestrutura de grande escala no nível da bacia, contribuir para a redução das ameaças prioritárias e atingir os alvos de conservação e bem-estar humano. Para isso, elas buscam alcançar uma série de resultados descritos na teoria da mudança.

A implementação de cada uma dessas estratégias será baseada em dois princípios que caracterizam as ações da Aliança Águas Amazônicas e que serão trabalhados de forma transversal nas estratégias. São eles, por um lado, (a) continuar com a geração de conhecimento rigoroso, aberto e colaborativo, e sintetizar essas informações, tornando-as acessíveis aos formuladores de políticas, cidadãos organizados e doadores e, por outro lado, (b) continuar informando, sensibilizando e fortalecendo as capacidades dos cidadãos organizados (sociedade civil) sobre a necessidade de uma visão integrada da bacia, (c) continuar informando, sensibilizando e fortalecendo as capacidades dos cidadãos organizados (sociedade civil) sobre a necessidade de uma visão integrada da bacia, para conservar a conectividade Andino-Amazônica-Atlântica, e continuar promovendo suas ações em diferentes esferas (como agentes econômicos e como atores políticos, sociais e culturais) para conseguir a conservação da Bacia Amazônica, enquanto a AAA continua aprendendo, retroalimentando e fortalecendo suas próprias capacidades graças à cidadania organizada.

Estratégia 1: Governança para uma incidência eficaz

Fortalecer a governança, a participação dos parceiros e o funcionamento da Aliança Águas Amazônicas para conseguir uma incidência eficaz usando informações científicas como elemento-chave.

- **Resultado 1.1** Os participantes que compartilham conhecimento e preocupação com a sub-representação dos ecossistemas de água doce nos mecanismos de conservação concordam em trabalhar coletivamente com regras claras e mecanismos de funcionamento eficazes.
- **Resultado 1.2** Os parceiros da AAA fortalecem suas próprias capacidades e as de aliados estratégicos para avançar os alvos do trabalho colaborativo na AAA, com uma visão de bacia.
- **Resultado 1.3** Os parceiros e aliados estratégicos da AAA concordam e implementam sistemas eficazes de compartilhamento de informações e conhecimentos.

- **Resultado 1.4** Os parceiros e aliados estratégicos da AAA melhoram a compreensão e monitoram os alvos de conservação e os principais processos que os afetam.
- **Resultado 1.5.** Os parceiros e aliados estratégicos da AAA usam ciência e evidências rigorosas para informar outras estratégias, as principais partes interessadas e a opinião pública, com uma visão de bacia hidrográfica, ciência aberta e participação dos cidadãos.

Estratégia 2: Gerenciamento integrado de áreas prioritárias

Estabelecer e fortalecer a gestão integrada de áreas prioritárias para a conservação e o manejo da biodiversidade aquática e suas conexões com as florestas (áreas protegidas, áreas conservadas -OMEC-, territórios indígenas e outras áreas com recursos gerenciados de forma sustentável).

- **Resultado 2.1.** A Aliança Águas Amazônicas estabelece uma agenda e uma estrutura conceitual para a gestão integrada de áreas prioritárias.
- **Resultado 2.2** Melhora a evidência para influenciar a conquista de resultados.
- **Resultado 2.3** Ações específicas de incidência dos principais atores são apoiadas e incentivadas pela AAA.
- **Resultado 2.4.** Atores-chave de relevância internacional (por exemplo, CDB) e nacional conhecem e aplicam critérios comuns (acordados e promovidos ou facilitados pela AAA) para projetar, gerenciar e avaliar a eficácia de áreas protegidas, conservadas e manejadas e outros mecanismos, a partir de uma perspectiva de biodiversidade aquática e com uma visão da Bacia Amazônica.
- **Resultado 2.5.** Condições facilitadoras criadas em nível internacional e nacional, que facilitem a realização dos resultados estabelecidos posteriormente em nível de território.
- **Resultado 2.6.** Conservação em territórios indígenas e populações locais fortalecidas com uma visão de bacia hidrográfica e participação cidadã.
- **Resultado 2.7.** Diferentes mecanismos para a conservação e o gerenciamento da biodiversidade aquática estabelecidos em territórios de base aquática, de acordo com a legislação de cada país e com uma visão integrada da bacia e a participação cidadã.
  Resultado 2.8. Gestão de APs e áreas conservadas, outras áreas com recursos gerenciados de forma sustentável e territórios indígenas fortalecidos sob a perspectiva da biodiversidade aquática e com uma visão da bacia amazônica e participação cidadã.
- **Resultado 2.9** Áreas prioritárias para conservação levadas em consideração nos instrumentos de planejamento

Estratégia 3: Planejamento setorial e territorial (terra e água)

Influenciar o planejamento setorial e territorial (terra e água) para otimizar os investimentos em desenvolvimento nos principais rios, maximizando os benefícios e garantindo a distribuição equitativa dos benefícios e minimizando os impactos negativos.

- **Resultado 3.1** Os parceiros da AAA estabelecem acordos de colaboração com aliados estratégicos que lideram iniciativas prioritárias no planejamento setorial e territorial (terra e água).
- **Resultado 3.2.** Aumento do número de atores estratégicos que adotam a visão da bacia e a participação cidadã e a incorporam em suas ações de incidência em escalas transfronteiriças, nacionais ou subnacionais.

- **Resultado 3.3** Atores estratégicos do setor financeiro em nível nacional e internacional têm evidências e ferramentas para tomar decisões que incorporem uma visão de toda a bacia e possíveis impactos cumulativos na Amazônia.
- **Resultado 3.4.** Os atores do setor público incorporam a visão da bacia aos planos e decisões de investimento, e os atores dos setores público e privado incorporam a visão da bacia a projetos de investimento específicos.

Estratégia 4: fortalecimento da governança da pesca em várias escalas

Fortalecer a governança colaborativa e em várias escalas da pesca com uma abordagem ecossistêmica adaptada à Bacia Amazônica.

- **Resultado 4.1** Os parceiros e aliados estratégicos da AAA concordam e implementam uma agenda comum para o compartilhamento de conhecimento e incidência, e fortalecem os espaços de diálogo e coordenação para promover o gerenciamento da pesca com uma visão de bacia hidrográfica e a participação dos cidadãos.
- **Resultado 4.2.** Entidades governamentais com (1) capacidade para implementar abordagens relevantes, (2) compreensão da relevância de estratégias colaborativas para o manejo da pesca na Amazônia, (3) abertas a sistemas de informação para a tomada de decisões, (4) com capacidade para usá-los e (5) com capacidade para assessorar tecnicamente a pesca na Amazônia no acesso a mercados sustentáveis.
- **Resultado 4.3** Mecanismos de gestão da pesca em rios transfronteiriços e limítrofes são articulados.
- **Resultado 4.4** O sistema de informações sobre captura e desembarque pesqueiro é integrado (público e privado), contribuindo para a tomada de decisões.
- **Resultado 4.5.** Mercados sustentáveis, equitativos e inclusivos estão ligados à pesca na Amazônia, contribuindo para a tomada de decisões.
- **Resultado 4.6.** Conhecimento aprimorado para o gerenciamento de pesca com base em informações compartilhadas (por exemplo, conhecimento tradicional, pesquisa, análise de banco de dados de pesca, regulamentos, mercados sustentáveis).

Compartilhamos conhecimento e conectamos as pessoas
para conhecer e conservar os ecossistemas aquáticos da Amazônia!